

POR QUE NO MOMENTO ATUAL A GREVE SE APRESENTA COMO ÚNICA ALTERNATIVA PARA SERVIDORAS/ES DAS REDES FEDERAIS?

Porque as tentativas de negociação foram esgotadas – Mesmo sendo uma das primeiras mesas de negociação a ser efetivada em 2023 por meio de ampla mobilização da categoria, tanto a carreira de Técnicos Administrativos da Educação quanto Docentes, ainda não foram atendidas. Nesse mesmo período, as carreiras da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Penal do DF, por exemplo, receberam um pomposo aumento em seus salários. A última mesa de negociação, que ocorreu no dia 22 de fevereiro de 2024, foi a gota d'água para a categoria, **quando o governo nos ofereceu uma proposta de 0% e sequer havia lido as propostas, apenas ofereceu o mesmo reajuste linear geral em 2025 e 2026.** Lembrando que as propostas de reestruturação e recomposição haviam sido enviadas em outubro pelas categorias, quase 4 meses antes. Diante disso ficou claro que nossa única solução seria intensificar a luta por meio da greve.

Porque necessitamos de recomposição salarial – A proposta de reajuste linear apresentada, a qual privilegia carreiras que já recebem altas remunerações, de 4,5% para 2025 e 4,5% para 2026, está muito distante do que solicitamos, que é de 53,17% para técnicos e 39,92% para docentes, tomando como base as nossas perdas na última década e que necessitamos que esses reajustes se iniciem já em 2024. **Temos entre os Técnicos Administrativos o pior salário do Governo Federal, o piso inicial de nível D intermediário é de R\$ R\$ 2.667,19, o equivalente a 1,88 salários mínimos.** Se não fizermos nada, a tendência é só piorar:

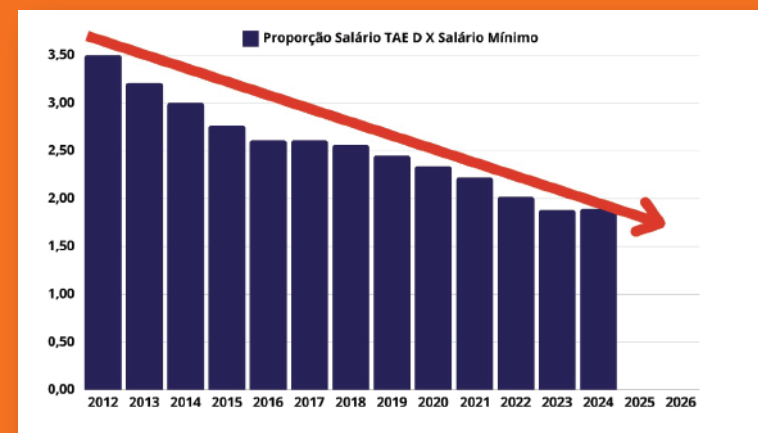


Figura 1: Proporção Salário TAE nível D x Salário Mínimo.

Porque necessitamos de recomposição de pessoal da rede federal de educação – Com a ampliação da rede necessitamos de previsão de novas vagas. Mesmo que tenhamos sido contemplados por algumas vagas de docentes ainda insuficientes, não obtivemos destinação de nenhuma vaga de técnicos administrativos para os novos Campi/Institutos.



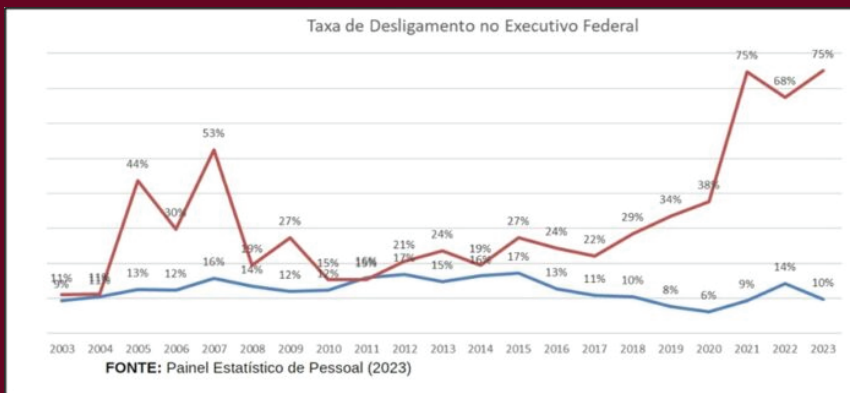


Figura 2: Razão entre as taxas de desligamento por ingressos no Serviço Público Federal para as carreiras do PCCTAE (em vermelho) e a média das carreiras do Executivo Federal (em azul). Foram considerados somente os desligamentos a pedido. Fonte: Painel Estatístico de Pessoal.

Recomposição orçamentária dos Institutos - Novas escolas estão sendo abertas e necessitamos que o orçamento seja ampliado. Muitos de nossos Campi, por exemplo, sequer oferecem alimentação escolar gratuita, que é um direito de todo estudante da educação básica e que vem sendo violado sistematicamente em nossas escolas. Necessitamos que a educação seja efetivamente vista como investimento e não uma mera despesa.

Pela revogação de todas as Medidas Provisórias, Portarias e Decretos que atacam os servidores e os serviços públicos – com destaque para a Instrução Normativa nº 54/2021, que ataca o direito de greve.

Pela revogação do NEM, uma vez que já foi comprovado que sua implementação parcial trouxe inúmeros prejuízos à educação brasileira, sobretudo nos municípios do interior que não conseguiram viabilizar a escolha dos eixos formativos dos alunos e se restringiram a oferta de apenas um dos eixos.

Além de ter sido aprovado sem o cumprimento do acordo de um amplo diálogo com a sociedade civil organizada, que reivindica uma outra diretriz para esta proposta.

Todas essas reivindicações, em mais de um ano de negociação, não nos foram atendidas e não temos nenhuma promessa de que serão. Por isso, consideramos que a negociação está esgotada e se não tivermos um instrumento de luta e de pressão como sempre nos valem para tudo o que conquistamos, a tendência é que não haja nenhum avanço real. Neste ano tivemos uma arrecadação recorde e acreditamos que nossa pauta tem condição de ser atendida, ainda que parcialmente, desde que se tenha vontade política.

POR ISSO TUDO, AGORA É GREVE!

**MOBILIZE-SE,
COMPANHEIRA/O!
SAIBA MAIS:**

f t i sinasefeifes_oficial
www. sinasefeifes.org.br



**RECOMPOSIÇÃO,
REESTRUTURAÇÃO
E REVOGAÇÃO:
NOSSA GREVE É
PELA EDUCAÇÃO!**